

TECH & BIO 2015



**LE MEILLEUR DES DÉMONSTRATIONS
EN EUROPE**

THE BEST OF ALL DEMONSTRATIONS
IN EUROPE

La filière PPAM Bio au Portugal : les défis du développement durable

Clara Lourenço et Joaquim Cunha
ADCMoura / Projet EPAM

23 & 24 SEPTEMBRE 2015

tech & bio

Une initiative Chambres d'Agriculture

Avec le soutien de



Thèmes de la présentation

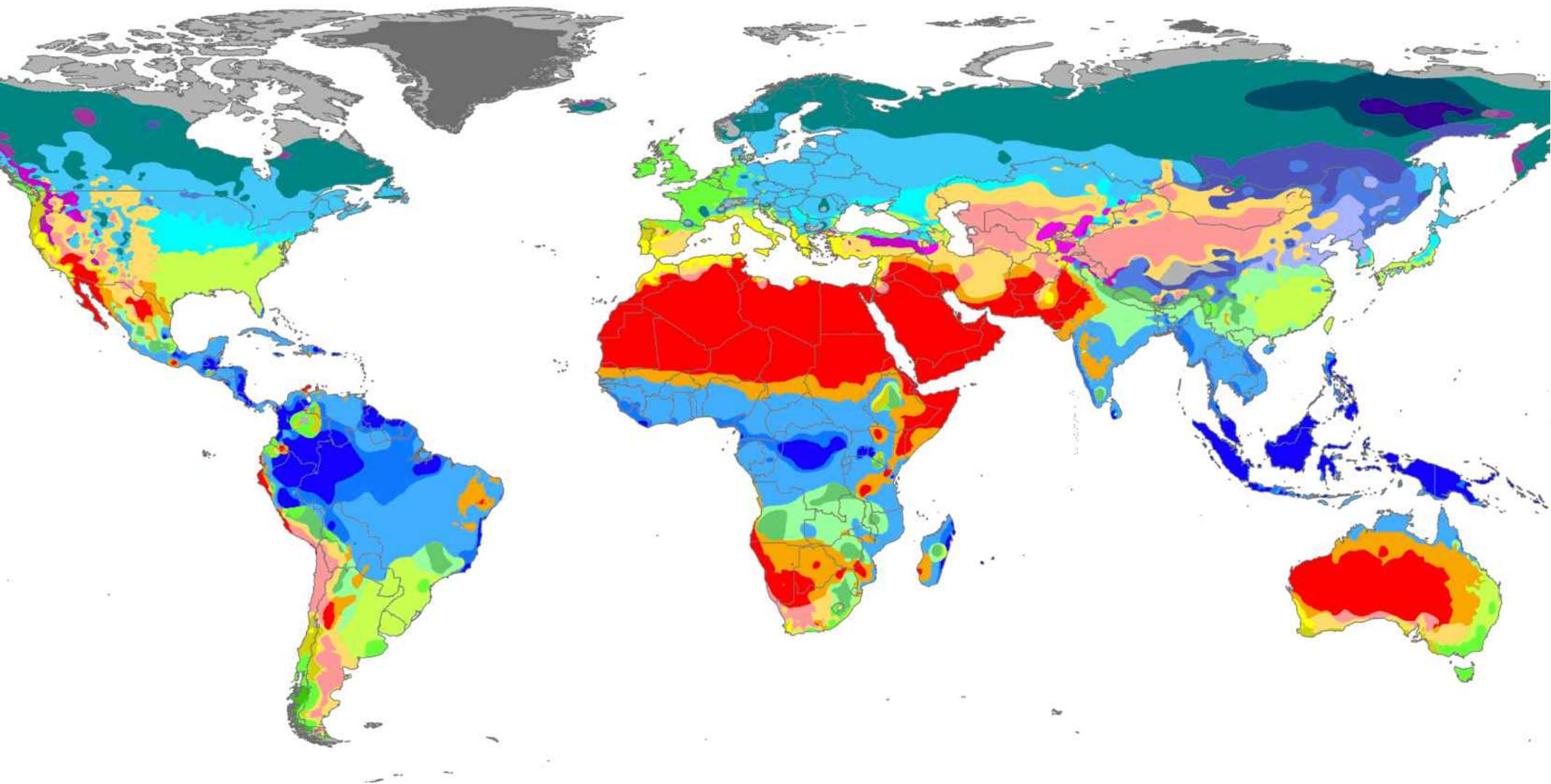
Caractéristiques et évolution récente
de la filière PAM Bio au Portugal

Défis au développement durable
du secteur

Le projet EPAM: principes, méthodologies,
activités, outils

Quel futur pour l'organisation du secteur?

Climat - méditerranéen



La filière PPAM Bio au Portugal : les défis du développement durable|

Clara Lourenço et Joaquim Cunha | ADCMoura - Projet EPAM (www.epam.pt)

Modèle suivi par la plupart des producteurs installés

- La production en mode biologique
- Couverture de sol
- Le système d'irrigation goutte à goutte
- Des bâches de durée pluriannuelle et recyclables
- Mécanisation légère



La filière PPAM Bio au Portugal : les défis du développement durable|

Clara Lourenço et Joaquim Cunha | ADCMoura - Projet EPAM (www.epam.pt)



La filière PPAM Bio au Portugal : les défis du développement durable|

Clara Lourenço et Joaquim Cunha | ADCMoura - Projet EPAM (www.epam.pt)

La récolte mécanique



La filière PPAM Bio au Portugal : les défis du développement durable|

Clara Lourenço et Joaquim Cunha | ADCMoura - Projet EPAM (www.epam.pt)

Séchage naturel



Séchoir électrique



Séchoir solaire



Traitement



La filière PPAM Bio au Portugal : les défis du développement durable

Clara Lourenço et Joaquim Cunha | ADCMoura - Projet EPAM (www.epam.pt)

Les principales espèces commercialisées (2010)

Lippia triphylla (L'Hérit.) O. Kuntze

Origanum vulgare L.

Lavandula stoechas L.

Melissa officinalis L.

Rosmarinus officinalis L.

Olea europaea L.

Mentha piperita L.

Thymus x citriodorus Schreb.

Cymbopogon citratus Stapf.

Echinacea purpurea (L.) Moench

Gomphrena globosa L.

Mentha pulegium L.

Lavandula angustifolia Mill

Thymus vulgaris L.

Foeniculum vulgare Mill.

Salvia officinalis L.

Les produits en vrac



Les produits emballés



La filière PPAM Bio au Portugal : les défis du développement durable|

Clara Lourenço et Joaquim Cunha | ADCMoura - Projet EPAM (www.epam.pt)

Années 2008-2012

Le nombre de producteurs et l'aire de production ont doublé ces dernières années.

Le secteur a vu s'installer des jeunes producteurs hautement qualifiés, issus d'autres domaines que l'agriculture.

Ils se sont installés dans le segment des plantes sèches en mode biologique, et sont encore aujourd'hui en phase d'installation. Ils présentent un potentiel de production élevé.

As Plantas Aromáticas Mediciniais e Condimentares, Portugal Continental 2012 (GPP)

Innovation: le problème

Les partenariats préférentiels des entreprises innovants au Portugal sont plus souvent célébrés avec les clients et fournisseurs plutôt qu'avec des structures de Recherche et Développement

Points faibles qui peuvent compromettre le succès du secteur au Portugal

Explorations de PAM exigent en termes de quantité de main d'œuvre à utiliser, du montant d'investissement nécessaire et du niveau de connaissances techniques à appliquer

Sans collaboration entre explorations, leur petite dimension peut constituer une forte limitation au moment de la vente des produits sur le marché

As Plantas Aromáticas Mediciniais e Condimentares, Portugal Continental 2012 (GPP)

Défis au développement durable du secteur

Différenciation, Innovation et Recherche

Reconnaissance internationale

Concurrence et Coopération

Organisation et Représentation

Formation des agents

De Moura, 10 Septembre 2009...



La filière PPAM Bio au Portugal : les défis du développement durable|

Clara Lourenço et Joaquim Cunha | ADCMoura - Projet EPAM (www.epam.pt)

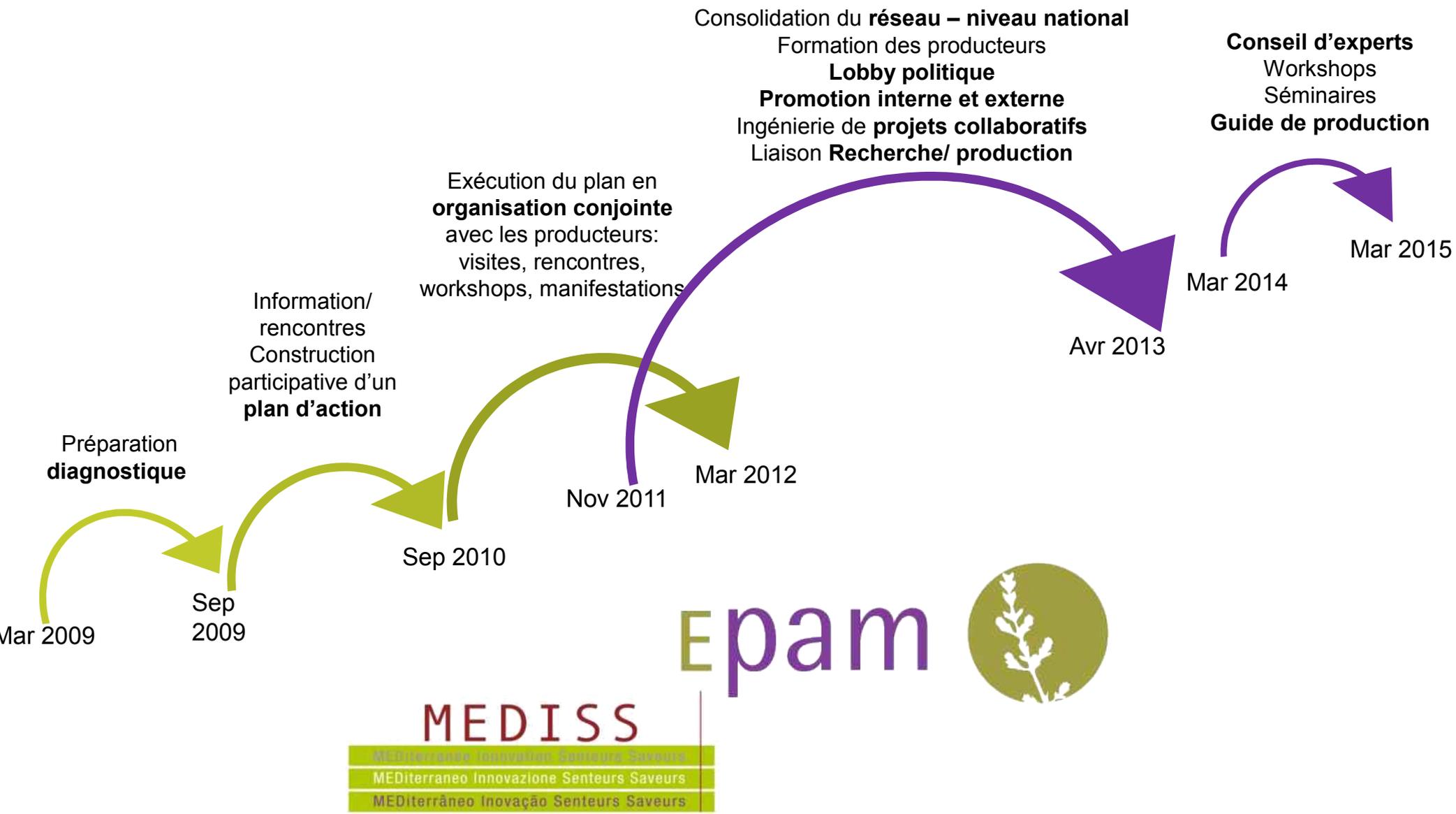
...à Évora, 22 Janvier 2015



La filière PPAM Bio au Portugal : les défis du développement durable|

Clara Lourenço et Joaquim Cunha | ADCMoura - Projet EPAM (www.epam.pt)

Un processus participatif et graduel



Des moments importants

Sep 2009 Sep 2010 Sep 2010 – Mar 2012 depuis Jui 2012 - Fev – Avr 2013 Avr 2013 Jan - Fev 2015

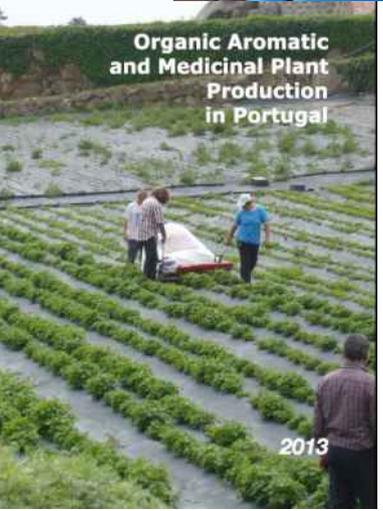
Forum national



Guide PAM



Promotion externe



Rencontres locales



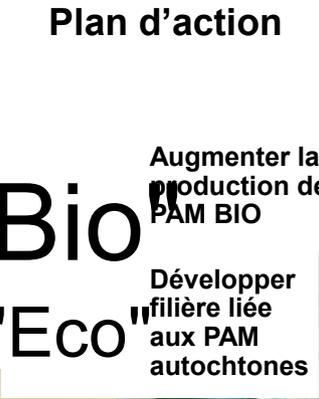
Le site epam



Visites, rencontres



Plan d'action



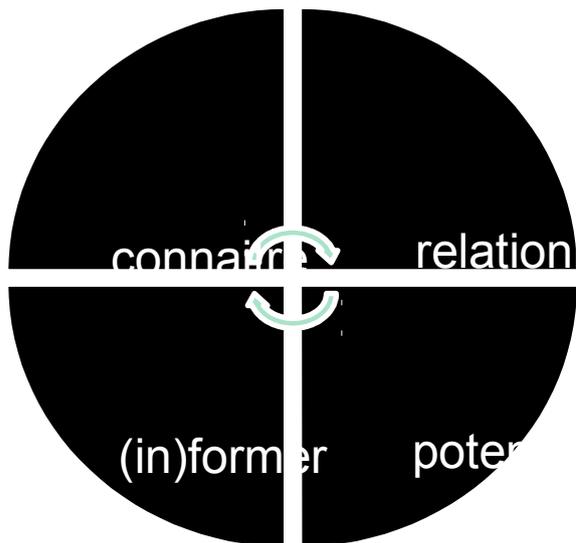
1e rencontre "Bio" "Eco"



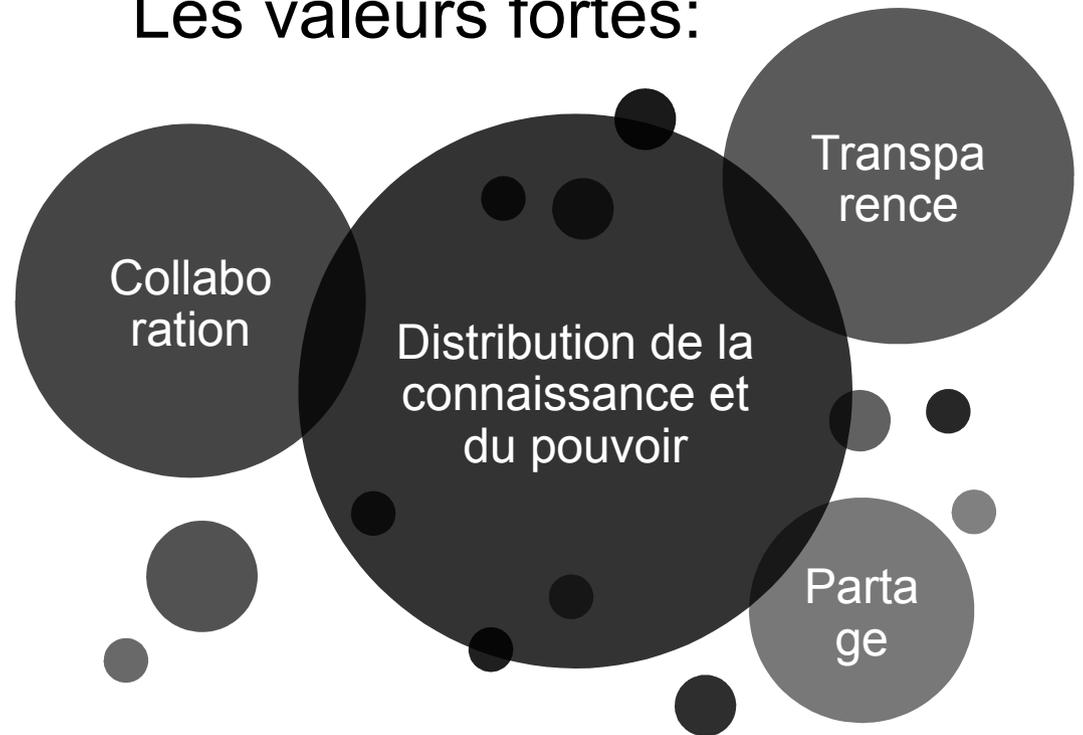
Objectifs:

1. animer le développement d'un réseau national de production et commercialisation de PAM
2. promouvoir un entrepreneuriat critique et la capacitation des agents
3. approfondir, diffuser et construire de la connaissance/ information sur la filière
4. capitaliser l'expérience et développer des recommandations au niveau politique

Axes de travail:



Les valeurs fortes:





- Guide de Production
- Carte des producteurs
- Projets de R&D
- Forum
- Agenda

Guia para a Produção de Plantas Aromáticas e Medicinais

Mapa de Produtores

Investigação em PAM

Formar para a produção de plantas aromáticas e medicinais em Portugal

Fórum

Tópicos recentes no Fórum:

- Produção com teta ou sem teta?
- Procura algum produtor ou alguma planta?
- Investir na produção de PAM? Plantas para uma decisão

Agenda:

- Salon Tech & Bio (Valence, France) Setembro 23 - Setembro 24
- 7º Curso Prático de Produção, secagem, destilação e comercialização de plantas aromáticas e medicinais Setembro 28 - Outubro 18
- Extração de óleos essenciais de plantas aromáticas (Bérra da Louzã) Setembro 28
- Workshop Produção de Ervas Aromáticas (V. N. Gaia) Outubro 19 - Outubro 19

Ver todos os eventos

Artigos recentes

- EPAM na Feira TECH & BIO a 23 e 24 de Setembro
- Masterado de Agricultura Biológica - inscrições abertas
- Fel da Terra



Destques

tech & bio

EPAM na Feira TECH & BIO a 23 e 24 de Setembro

A comissão da Câmara de Agricultura da la Dóme, e ADCMoura, escolheu uma delegação de quinze produtores e outros operadores portugueses da fileira de Pla...

Setembro 15, 2019

7º curso prático de Produção, Secagem, Destilação e Comercialização de Plantas Aromáticas e Medicinais.

A ADCMOURA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE MOURA e a TERRA PLENA, TERRITÓRIO E TURISMO ligaram-se, em parceria com o MONTE DO MENH...

Setembro 16, 2019

Portal oficial do PDR 2020

O portal oficial do PDR2020 está disponível! No endereço eletrónico www.pdr-2020.pt, nesta plataforma, terá acesso a informação em formato amigável sob...

Setembro 16, 2019

Notícias | Recortes | Documentos | Produtos | Artigo

EPAM na Feira Nacional de Agricultura

No próximo dia 10 de Junho, feleada, a ADCMoura, através do equipo do projecto EPAM, estará na 52ª Feira Nacional de Agricultura, em Santarém, a coheita d...

Junho 07, 2019

EPAM de novo em seminário da Rede Europeia de Desenvolvimento Rural

A ADCMoura foi convidada a apresentar a sua experiência com o projecto EPAM em Iturbide, em novo Seminário da Rede Europeia de Desenvolvimento Rural (ENRD...

Setembro 16, 2019

Guia de Produção de PAM em Jornadas Técnicas da ESA de Castelo Branco a 20 de Abril

O Guia para a Produção de Plantas aromáticas e Medicinais, construído no âmbito do projecto Formar para a produção de PAM em Portugal, está apresentado ao...

Setembro 16, 2019

Des outils pour participer

- 2.800 utilisateurs inscrits
- 5.200 souscripteurs de la newsletter
- 102.300 sessions
- 562.000 pages visualisées
- 127 pays

Guide de production de PAM



Home | Guia para a produção de plantas aromáticas e medicinais | **Colheita de PAM**



COLHEITA DE PAM

Maria Elvira Ferreira
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE INVESTIGADORES EM
 MEDICINA NATURAL DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, IP LUSOLIS

Margarida Costa
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE INVESTIGADORES EM
 MEDICINA NATURAL DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, IP LUSOLIS

A colheita é a última operação que se realiza no campo e, tal como todas as outras que a antecedem, é responsável pela qualidade do produto final, pelo que deve ser efetuada na altura correta e seguida as Boas Práticas de Colheita. Esta operação pode ser manual ou mecânica, em função da parte da planta que se pretende colher, da área de colheita e da disponibilidade de equipamento adequado.

Seja qual for o método de colheita e para o sucesso da mesma, deverão ser seguidas as Boas Práticas de Colheita, que devem basear-se em:

- Colher nas horas mais frescas do dia, em especial de manhã, assim que as plantas estejam livres de orvalho. Os estomas estão fechados, a respiração é menor e a concentração de princípios ativos é mais elevada;
- Não colher em períodos de chuva, pois aumenta a probabilidade das plantas apodrecerem, devido a fermentações microbianas e ao aparecimento de fungos, o que dificulta a sua manipulação;
- Utilizar métodos adequados de colheita;
- Colher produtos sécos, homogêneos e no estado de desenvolvimento adequado ao fim em vista;
- Trabalhar sob condições de higiene, quer de quem colhe, quer dos utensílios/equipamentos de colheita;
- Reduzir o número de manipulações e a compactação do material colhido, para evitar danos mecânicos;

 Descarregar Ficha em pdf

 Exemplo de máquina de corte de PAM. No Carteiro da Luz.



 Voltar à lista de Fichas Temáticas

 Deixe-nos, em baixo, os seus comentários. Partilhe as suas experiências. Vamos, em conjunto, completando a informação, para todas as fazermos cada vez melhor!



la carte de producteurs de PAM

Guia para a Produção de Plantas Aromáticas e Medicinais

Mapa de Produtores

Investigação em PAM

Formar para a produção DE PLANTAS AROMÁTICAS E MEDICINAIS EM PORTUGAL

Fórum

Tópicos recentes no Fórum

- Produção com tēja ou sem tēja?
- Procura algum produtor ou alguma planta?
- Investir na produção de PAM? Riscos para uma decisão

Agenda

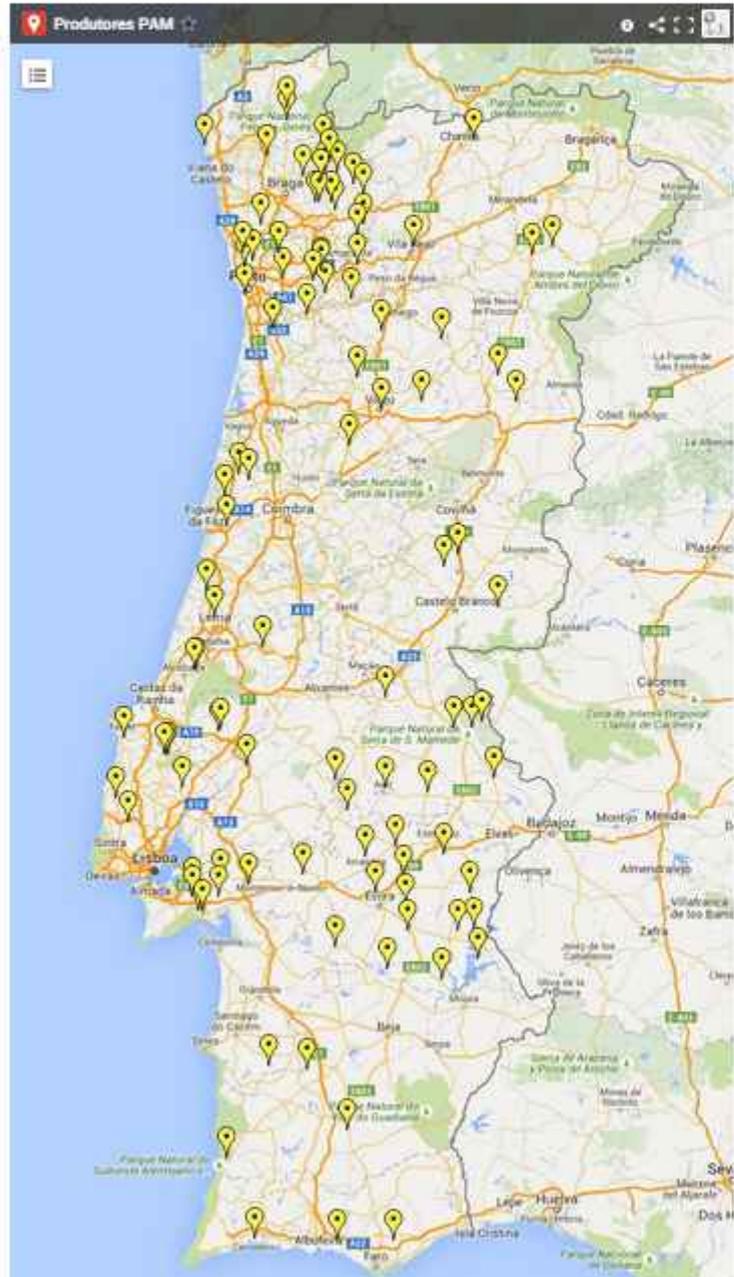
- Salon Tech & Bio (Valence, França) Setembro 23 - Setembro 24
- 7º Curso Prático de Produção, secagem, destilação e comercialização de plantas aromáticas e medicinais Setembro 28 - Outubro 18
- Extração de óleos essenciais de plantas aromáticas (Serra da Louzã) Setembro 28
- Workshop Produção de Ervas Aromáticas (V. N. Gaia) Outubro 19 - Outubro 11

Ver todos os eventos

Artigos recentes

- EPAM na Feira TECH & BIO a 23 e 24 de Setembro
- Mestrado de Agricultura Biológica - inscrições abertas
- Fel da Terra
- Licenciatura em Nutrição Humana e Qualidade Alimentar
- Górgonas

O Mapa e as páginas individuais aqui disponibilizadas apresentam a informação fornecida pelos produtores e outros operadores, destinando-se a divulgar a sua localização, principais produtos e serviços e contactos.



Aromas d'Oureana

Created by Clara Lourenço | Date: July 01, 2019 | 41 profiles | 1 user is connected



Nome: Aromas d'Oureana

Descritivo: O terreno onde estamos instalados, é um sistema de várzea, rodeado pela Ribeira de Sarco, pertencente à Quinta da Orla. Está classificado como sítio de interesse comunitário (Sítio Alvalade de Rede Natura 2000) e compreende uma das inúmeras galerias ripícolas que acompanham a rede de cursos de água que abundam no concelho. A escolha das espécies que cultivamos foi adequada à natureza e condicionantes do terreno, às condições edafoclimáticas e às necessidades do mercado. A colheita das plantas é manual, com recurso a ferramentas de poda, dando duas a três colheitas por ano, dependendo da espécie e do fim a que se destina. O processamento das plantas também é manual, respeitando as características de cada planta e o fim a que se destina.



Localidade: Ourém

Email: gata@aromasdoursana.pt

Página na internet: www.aromasdoursana.pt

Localização (coordenadas): 39,6512823,-8,5442575

Atividades: plantas secas, plantas frescas, viveiro, embalagem (produtos finais), transformação, importação, exportação

Área de produção em PAM: 4 ha

Modo de produção: biológico

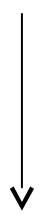
Principais espécies:

- Leucas nobilis - Louro
- Thymus vulgaris - Tomilho vulgar
- Thymus serpyllifolius - Tomilho linhão
- Thymus mastichina - Tomilho beta-luz





Rencontres locales de producteurs
Workshops
Séminaires
Visites techniques (aussi à l'extérieur)



Promotion de projets collaboratifs de proximité
Promotion de transfert de R&D et d'innovation
Actions de qualification de la production
Divulgation et valorisation des PAM de Portugal

Plus de 60 activités
2.000 participants

Renforcer l'action dans les domaines de:
Différenciation, Innovation et Recherche
Reconnaissance internationale
Concurrence et Coopération
Organisation et Représentation
Formation des agents



Projets à différents niveaux: régional, national et international

Diversification des services d'animation de filière (workshops, tours techniques, participation à des événements extérieurs, rencontres transnationales...)

Approfondissement de la réunion et diffusion de l'information (interne et externe – site www.epam.pt soutenable)

Soutien aux efforts d'organisation formel au sein de la filière

Nos contacts



ADCMoura – Agence de développement local
Moura | Alentejo| Portugal

+351 285 25 49 31

www.adcmoura.pt | adcmoura@adcmoura.pt



Projet EPAM – Entreprendre dans la filière PAM au Portugal

www.epam.pt | info@epam.pt

Clara Lourenço clara.lourenco@adcmoura.pt

Joaquim Cunha joaquimcunha@montedomenir.com

Les champs de l'Alentejo



TECH & BIO 2015



**LE MEILLEUR DES DÉMONSTRATIONS
EN EUROPE**

THE BEST OF ALL DEMONSTRATIONS
IN EUROPE

**Les PPAM en France -
Organisation de
l'accompagnement
technique de la
production de PPAM –
Focus sur le Cpparm et
le rôle des OP**

23 & 24 SEPTEMBRE 2015

tech & bio

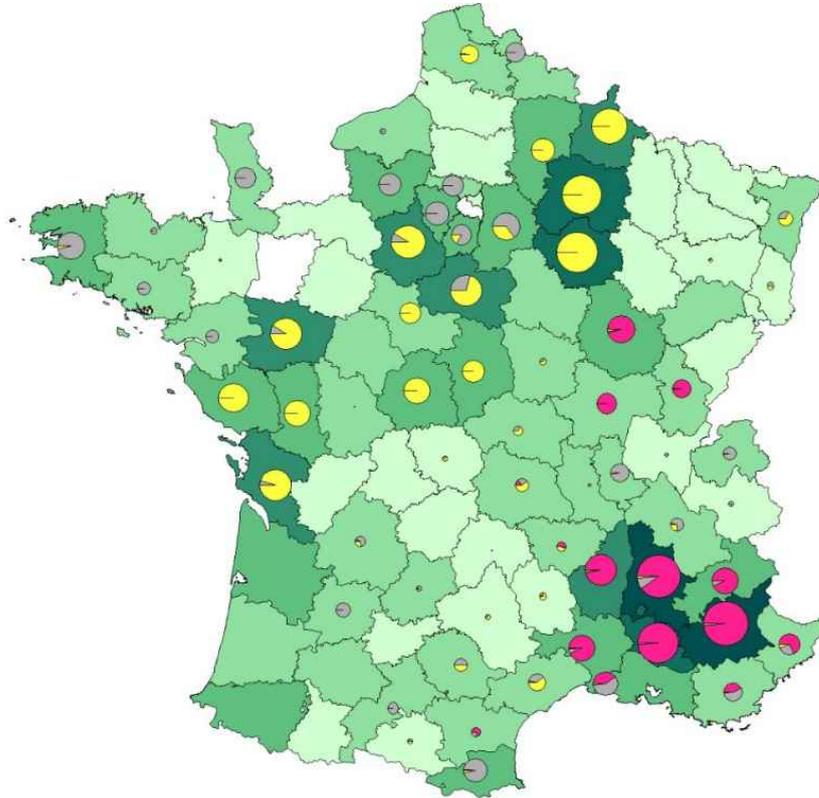
Une initiative Chambres d'Agriculture

Avec le soutien de



Les PPAM en France

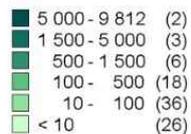
Plantes à Parfum, Aromatiques et Médicinales



Plantes à parfum : 21 200 ha
Plantes aromatiques : 3 100 ha
Plantes médicinales : 13 540 ha
Source : Agreste - RGA

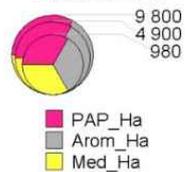
Surface en PPAM

Source RA2010

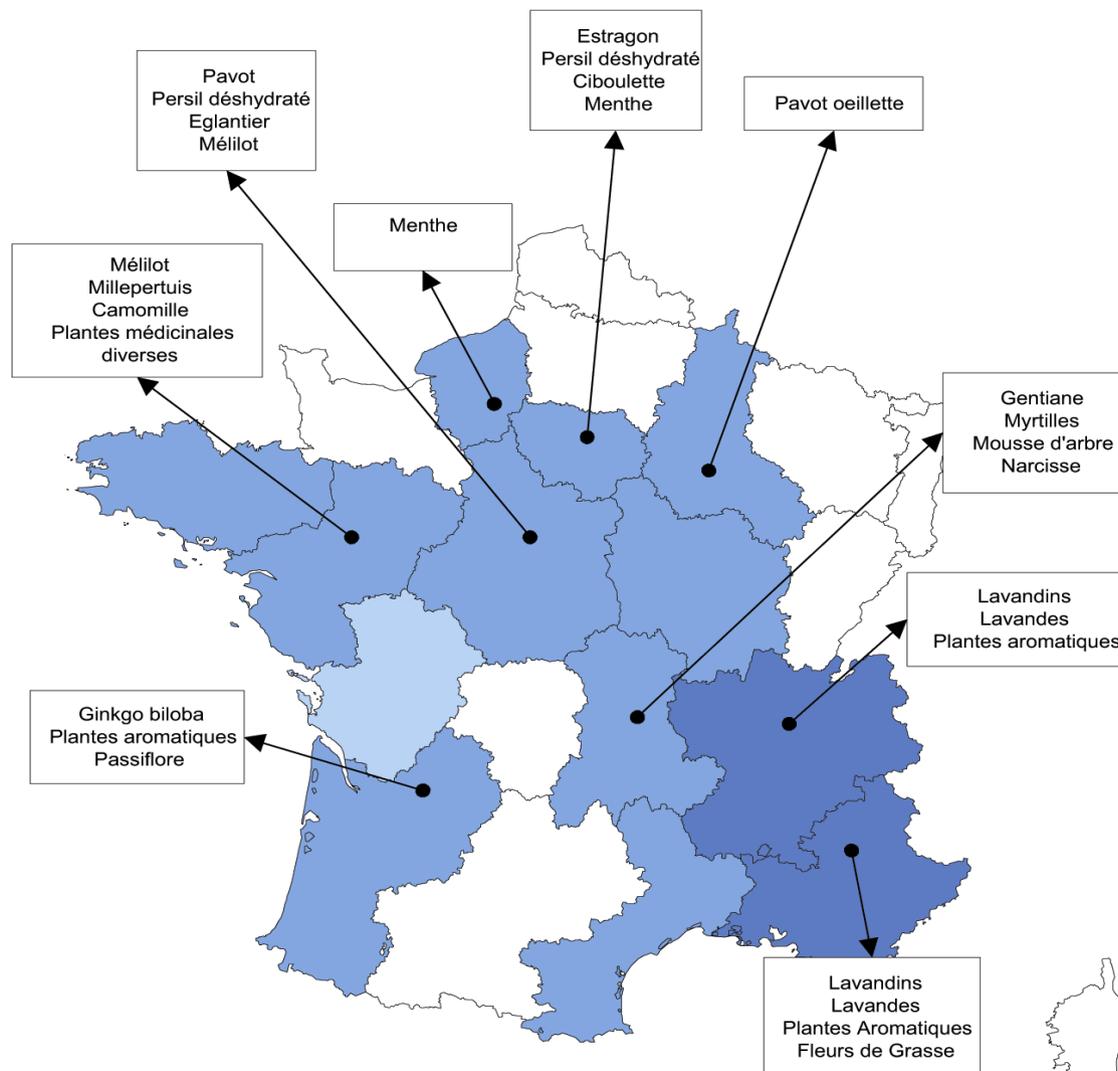


Part relative Parfum, Aromatique Médicinal

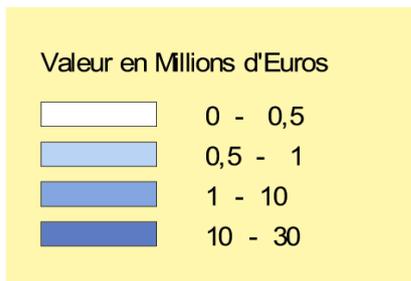
Source RA2010



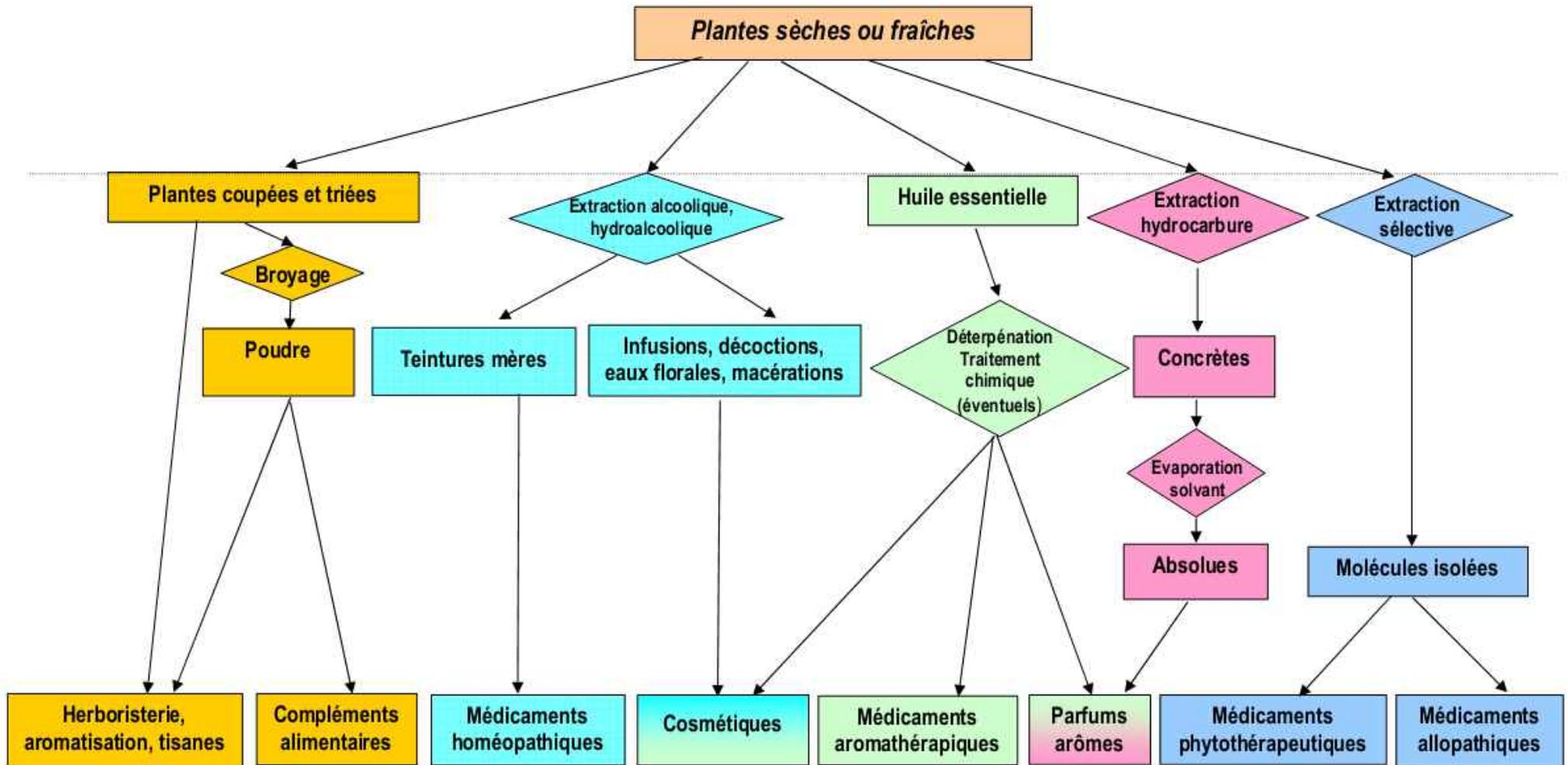
Les PPAM en France (Carte : FranceAgriMer)



Plantes
cultivées et
cueillies :
85 M€
(chiffres 2012)



Une diversité d'utilisations



Des organismes techniques au cœur des bassins de production

Iteipmai – Chemillé (49) + Montboucher sur Jabron (26)

*Institut Technique Interprofessionnel
des Plantes à Parfum, Aromatiques et Médicinales*

- Proposition de contrats de recherche
- Service d'appui technique auprès des organismes de la production agricoles
- Prestations d'analyses phytochimiques d'échantillons
- Prestations de recherche d'informations tant techniques, scientifiques que réglementaires

Crieppam – Manosque (04)

*Centre Régionalisé Interprofessionnel d'Expérimentation en PPAM
du Sud-Est Méditerranéen*

Recherche agronomique en plantes aromatiques et lavande-lavandin :

- L'amélioration des techniques de récolte et de transformation
- La diffusion des résultats et des informations de la filière
- La production de jeunes plants de lavande-lavandin sains pour faire face au problème de dépérissement.

Des organismes techniques au cœur des bassins de production

Cnpmai – Milly-la-Forêt (91)

Conservatoire National des Plantes Médicinales, Aromatiques et Industrielles

- Une mission technique et de recherche scientifique : regrouper et approfondir toutes les données relatives à ses collections
- L'animation et la sensibilisation auprès de différents publics
- La vente des résultats de leurs travaux : semences, plantes, fiches techniques

Chambre d'agriculture de la Drôme

- Un technicien spécialisé en PPAM Bio
- Accompagnement des producteurs
- Formations en PPAM Bio en Rhône Alpes et dans les autres régions
- Expérimentations

Une interprofession reconnue : le CIHEF

Comité Interprofessionnel des Huiles Essentielles Françaises

- **Reconnaissance aux niveaux national et européen**
- **Principales missions :**
 - Développer l'utilisation des huiles essentielles françaises sur le marché mondial,
 - Connaissances de la production et de la consommation
 - Favoriser la promotion et la mise en marché des huiles essentielles
 - Appui à la réglementation REACH
 - Développer la démarche Censo



Zoom en Pays de Loire : Phytolia

- Marque « **Phytolia inside** »

- Missions :

Identification de la filière et des acteurs, et l'actualisation régulière de ces données

Développement de démarches de qualité, de la production à la fabrication de produits finis

Etude et la valorisation des propriétés des plantes.

APAL

Huile essentielle de lavande de Haute-Provence

AIHP

Association Interprofessionnelle des Herbes de Provence

Label Rouge Herbes de Provence

IGP Thym de Provence

Pour les groupements de producteurs : le CPPARM

Comité des Plantes à Parfum, Aromatiques et Médicinales

- Origines remontent à 1969
- Regroupe des organisations de producteurs françaises
- Principales missions :
 - la connaissance des marchés
 - la promotion des produits
 - la coordination des actions commerciales réalisées par ses adhérents
 - la qualité des produits que ses adhérents mettent en marché
- Exemple : Sud Aroma Bio pour la structuration des PPAM Bio, Epice de Bourgogne, etc

« **Boîte à outils** » des groupements de producteurs de PPAM

Les Organisations de Producteurs (OP)

- Reconnues par l'Etat, travail sur reconnaissance européenne
- Regroupement de producteurs dans un secteur géographique
- Plus de 20 groupements en France en PPAM
- Rôles : - renforcer la commercialisation
 - valoriser l'activité
 - assurer la pérennité de la filière

Exemples

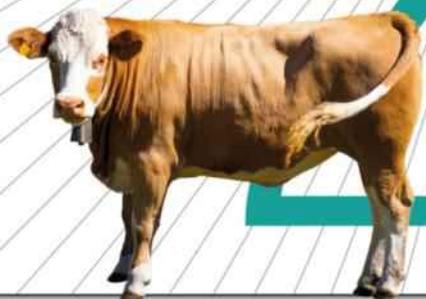
- PP : Chiffre d'affaires allant de 9 millions à 150 000 euros
- PA sèches : Aromates (fusion des structures)
- PM : Plantes de pays, Sicarappam, Anjou Plantes...

Constat

- Des organismes spécialisés en PPAM
- Demandes de plus en plus importantes en PPAM françaises : les acheteurs demandent une meilleure structuration de l'offre (groupements de producteurs)
- Certains acheteurs poussent à développer les superficies
- Appui technique pas assez structuré et peu de techniciens spécialisés en PPAM (conseils techniques sur les exploitations)
- Attention aux spéculations : cas de la sauge sclérée -> Contractualisation
Une organisation de producteurs n'est pas là qu'en cas de problème de commercialisation...
- Différents producteurs sont en cours de regroupement : se faire connaître pour intégrer le réseau PPAM

Se réunir pour réussir, une clé pour demain !

TECH & BIO 2015



**LE MEILLEUR DES DÉMONSTRATIONS
EN EUROPE**

THE BEST OF ALL DEMONSTRATIONS
IN EUROPE



23 & 24 SEPTEMBRE 2015

tech & bio

Une initiative Chambres d'Agriculture

Avec le soutien de



Notre vision du marché



Valoriser les productions agricoles

François DUVEAU

Père de 4 enfants

Ingénieur en agriculture (ESA Angers)

Fils d'éleveur laitier en Anjou Bleu

Marqué par le mode de vie de mes parents éleveurs

Les plantes de santé sont-elles BIO ?



Ma vision de consommateur

Plante médicinale = Naturel = BIO



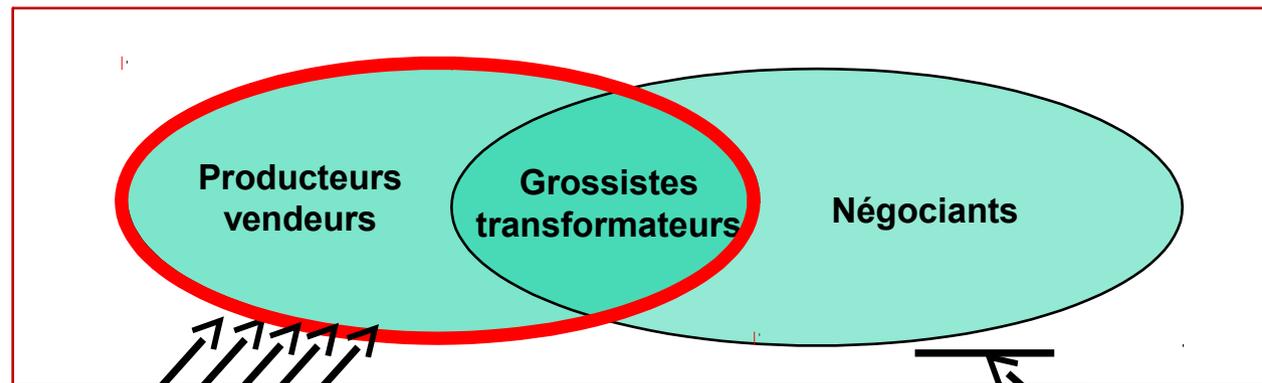
Ma vision de producteur

Plante médicinale = pharmacie = propreté = je traite

Pourquoi le marché ne fournit pas suffisamment ?

LA DEMANDE

Transformation et mise en marché

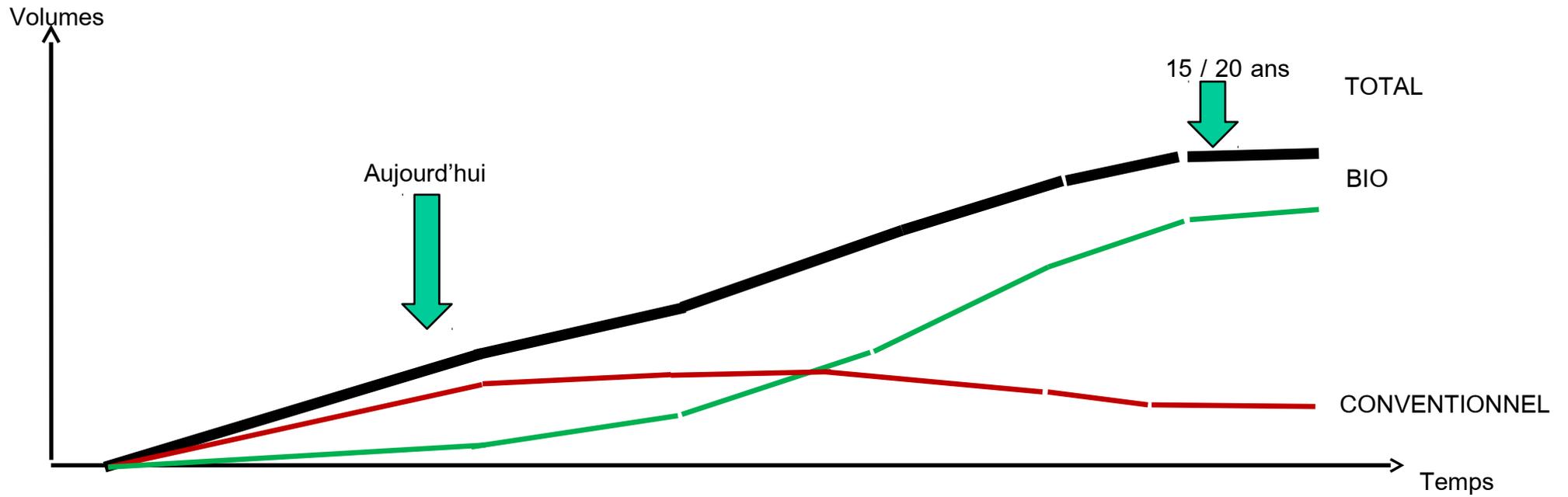
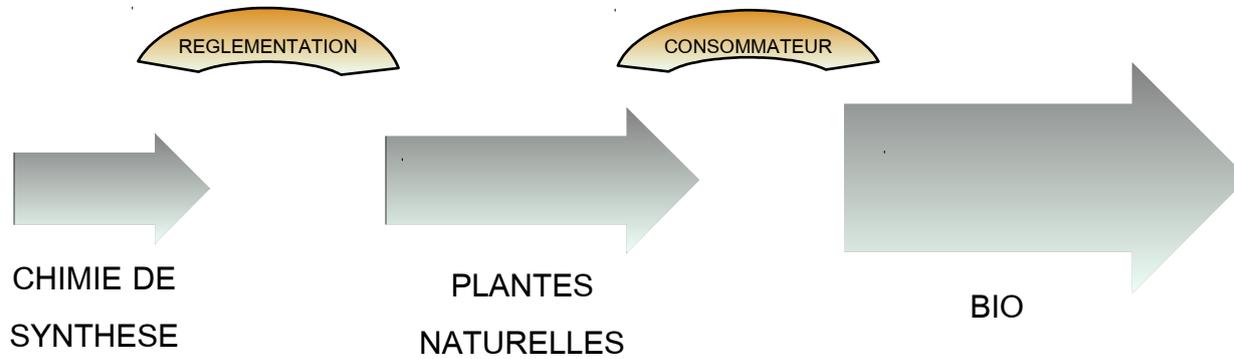


Plantes
Cultivées

L'OFFRE

Plantes
Sauvages

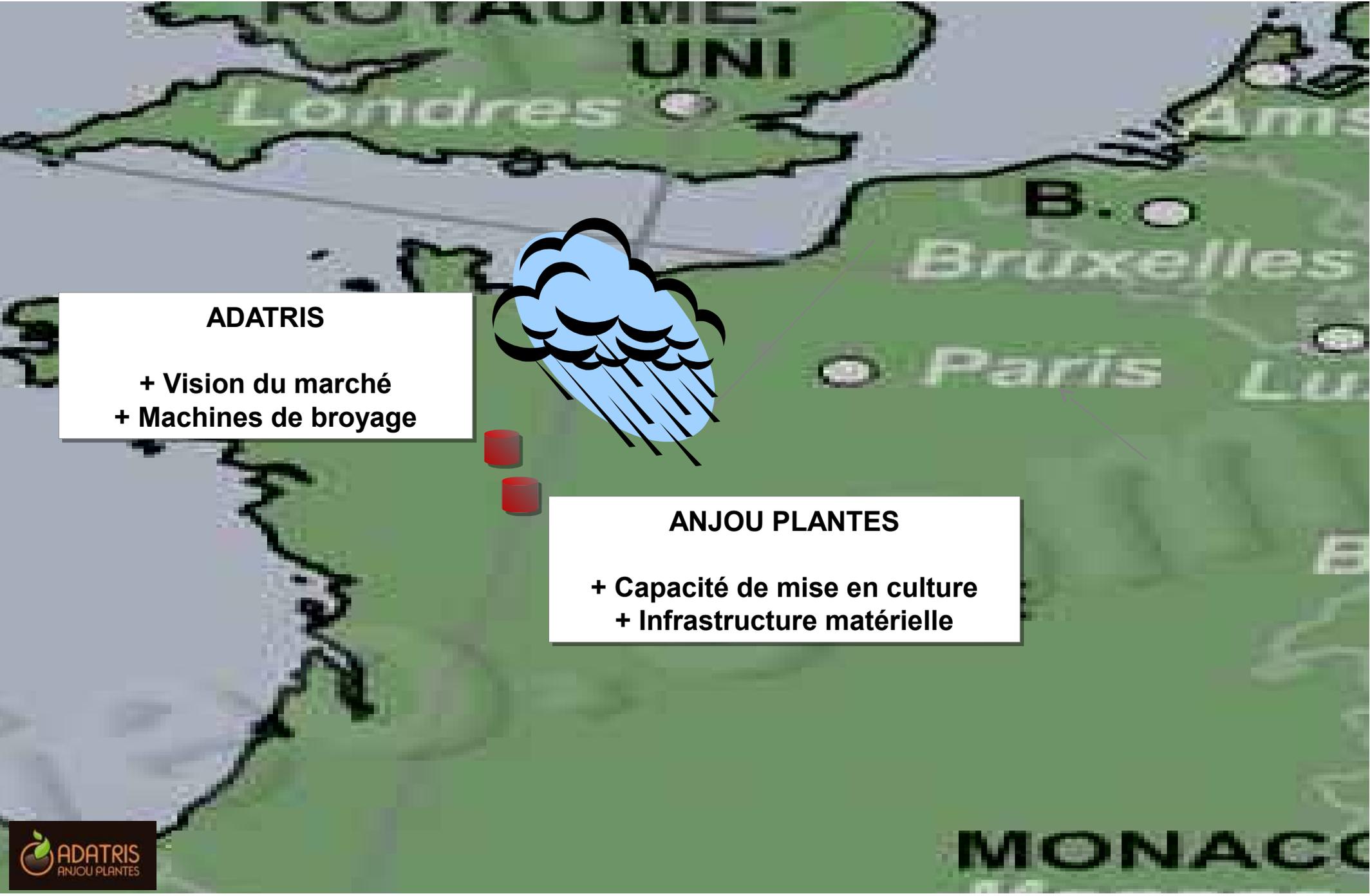
Contribuer à démocratiser le BIO



Notre mode d'organisation



Le partenariat stratégique ADATRIS ↔ ANJOU PLANTES

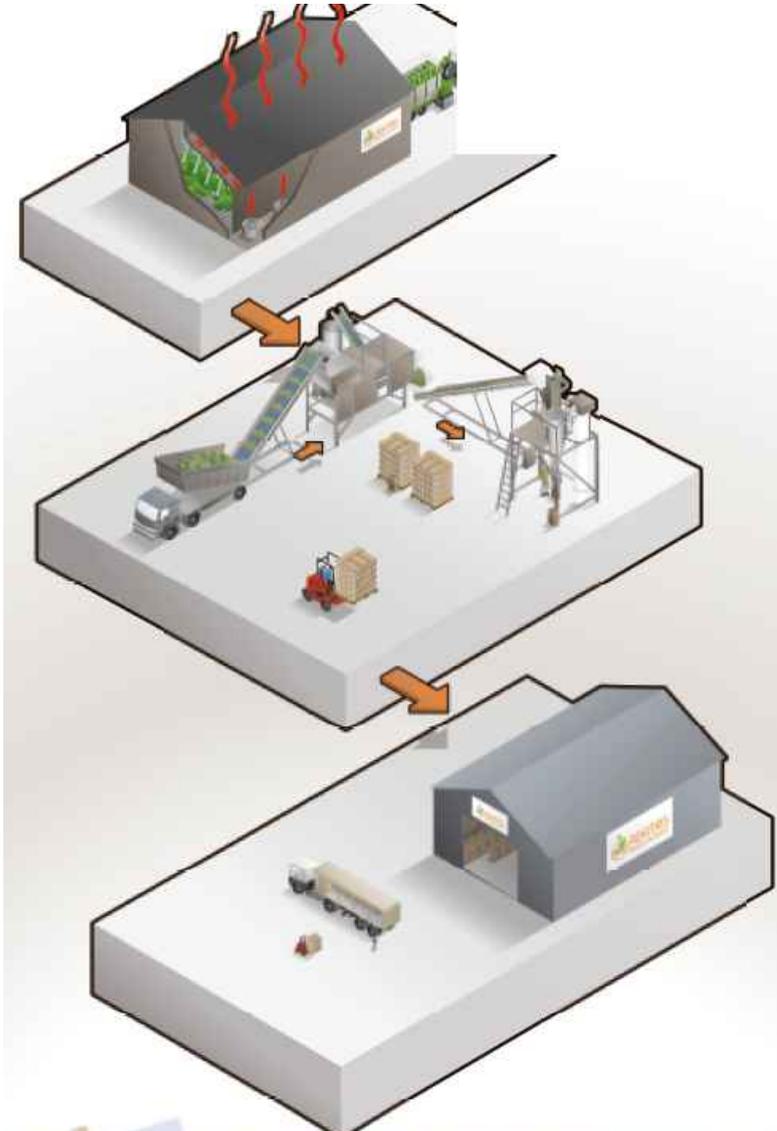
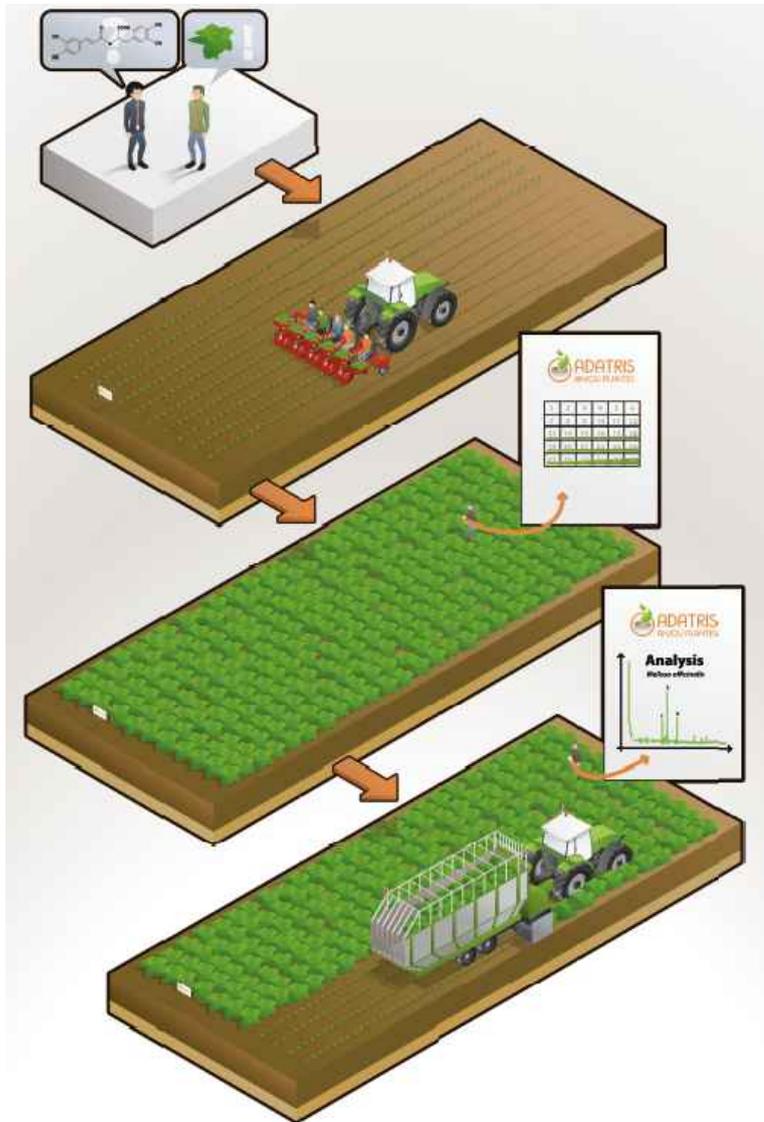


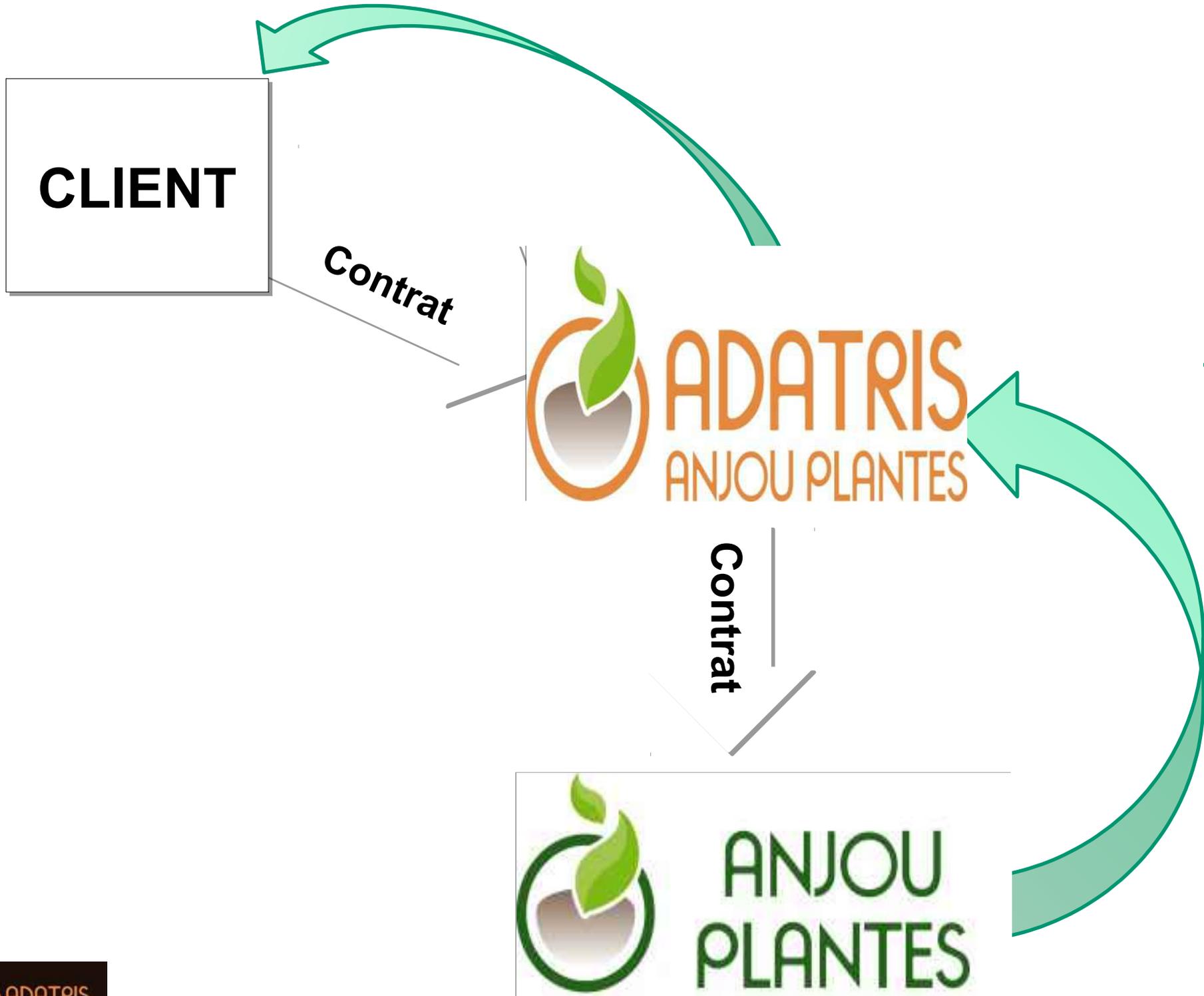
ADATRIS

- + Vision du marché
- + Machines de broyage

ANJOU PLANTES

- + Capacité de mise en culture
- + Infrastructure matérielle





Fonctionnement de la coopérative

Bureau

- 1 président et vice-président
- 2 secrétaires
- 2 trésoriers

Déterminer les prix de vente

2 réunions par an

Direction Opérationnelle

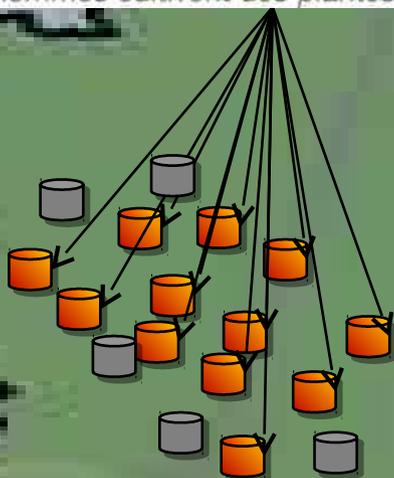
- Valider les primes qualités
- Faire le point sur l'entretien et l'hivernage du matériel
- Faire évoluer les fiches techniques
- 1) Rdt moyens (Commission agronomique)
- 2) Prix de l'adonis (Chambre d'agriculture)
- 3) Coût de revient producteur (Fiche économique N-1)
- 4) Coût de revient Anjou Plantes (séchage – lavage)
- 5) Coût de revient Adatris (Broyage)
- 6) Prix de marché

Commission AGRONOMIQUE

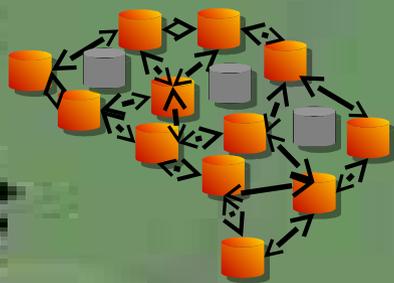
Commission VALEUR AJOUTEE

Commission MATERIEL

Echec du mode « centralisé »



Mode « participatif » adapté au BIO



La structure aujourd'hui





2005

Fondation de la Coopérative

ANJOU PLANTES

avec 9 producteurs



2009

Association avec Adatris

BILAN



	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Adhérents actifs	12	21	33	35	38	50	42
Surface	50 ha	85 ha	145 ha	150 ha	180 ha	210 ha	180 ha
% BIO	2%	5%	15%	20 %	30%	40%	55%
% réussite technique	-	40%		50%	60%	90%	75%



Merci